

Presença de sintomas de descamamento eruptivo no limoeiro Cravo (*Citrus limonia* Osbeck) e em híbridos de citros

Almir Santos Rodrigues¹; Jadmilson da Cruz Dias²; Hermes Peixoto Santos Filho³; Walter dos Santos Soares Filho³; Cristiane de Jesus Barbosa³

¹Mestrando em Microbiologia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

²Graduando em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo a Bahia;

³Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO:

Diversas doenças afetam a cultura dos citros no Brasil, a exemplo do descamamento eruptivo dos citros (Bahia Bark Scaling, BBS), que está restrita à citricultura da Bahia e Sergipe. O BBS já foi descrito em pomeleiros, tangerineiras e laranjeiras doces, e ainda tem a sua etiologia e método diagnóstico não estabelecido. Os sintomas variam de acordo com a variedade ou espécies afetadas e é sempre mais severo nos pomelos, que podem manifestá-los aos três anos de idade. O início dos sintomas nos ramos mais jovens caracteriza-se pelo escurecimento da casca, inchaço, rachaduras e exsudação de goma na casca que evoluem para o descamamento. Plantas adultas exibem descamamento intenso no tronco central e nos ramos mais velhos, podendo ser acompanhado por exsudação de goma. O programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical vem gerando híbridos para utilização como porta-enxertos, que são avaliados para a presença de sintomas de descamamento. Neste trabalho estudou-se o comportamento de 215 plantas híbridas (enxertadas e em pé-franco) e de seus parentais em relação à presença dos sintomas desta doença. As avaliações foram realizadas na área experimental da Embrapa, no Recôncavo Sul da Bahia, onde a doença está disseminada.

METODOLOGIA:

Foram avaliados 109 híbridos em pé-franco e 53 enxertados em limoeiro Volkameriano, além de seus parentais para a presença e severidade de sintomas de descamamento, por meio de uma escala de notas: 0- ausência de

lesões; 1- presença de pequenas lesões isoladas no tronco principal e ramos; 2- presença de grandes lesões no tronco principal e ramos; 3- presença de grandes lesões em todo o tronco principal e na maioria dos ramos. Para verificar a ocorrência de outros patógenos associados ao descamamento, em espécies onde o mesmo ainda não havia sido descrito, foi realizado o isolamento de tecidos da região com descamamento em meio BDA e incubação à 28°C. Também se estabeleceu um ensaio de indexação biológica para verificar a presença de viróides, utilizando a cidra (*C. medica* L.) como planta indicadora.

RESULTADOS

A maioria dos híbridos estabelecidos como pé-franco, 64 % do total avaliado, apresentou sintomas de descamamento eruptivo, quando um dos parentais foi uma tangerineira, laranjeira doce ou o limoeiro Cravo. Em contrapartida, somente dez híbridos enxertados em limoeiro Volkameriano apresentaram sintomas de descamamento. A avaliação dos parentais mostrou que tangerineiras, laranjeiras doces e limoeiros Cravo apresentaram sintomas típicos de descamamento, além de novas espécies observadas como a lima da Pérsia e a lima ácida Tahiti. Os resultados da avaliação apontaram também que cerca de 60% dos acessos do limoeiro Cravo da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical apresentam sintomas de descamamento eruptivo, mostrando que a espécie pode ser suscetível a esta doença. De acordo com o isolamento realizado, foi possível isolar *Lasiodiplodia* sp. de plantas de lima da Pérsia e lima ácida Tahiti, apontando uma possível associação deste fungo com o descamamento eruptivo dos citros em determinadas plantas em campo. A indexação realizada para presença de viróides nos parentais ainda está em avaliação.

CONCLUSAO:

Foram observados sintomas de descamamento eruptivo em híbridos de citros cujos parentais são laranjeiras doces, tangerineiras, pomeleiros e o limoeiro Cravo. Sintomas de descamamento foram observados na maioria dos

acessos de limoeiro Cravo da Embrapa Mandioca e Fruticultura e em acessos de lima ácida Tahiti e lima da Pérsia.

Palavras-chave: BBS, Citrus spp., Limoeiro Cravo.